

## RECADO DE PARIS

PARIS — julho — Geralmente fe-  
roz com os comunistas, o Dicionário  
dos Contemporâneos de "Crapouil-  
lot" é, entretanto, carinhoso com  
René Fefève, chama sua senhora de  
encantadora, lembra que ele foi jó-  
quei, é perito em "argot" e durante  
a Resistência foi sutenente das  
Fôrças Francesas Livres "quando  
todo mundo era coronel". Lembra  
seus grandes sucessos no teatro e  
no cinema e diz que seu livro "O  
filme de minha vida" é um dos  
mais desopilantes de nossa época.

Fernand Léger é "duro, alegre,  
elementar como os cartazes de  
de anúncios que tapam a paisagem"  
e possui "um lirismo estridente e  
prosaico, mas um lirismo".

Outro pintor, Lhote diz que é pro-  
fessor "para melhor aprender" e em  
matéria de bichos "tem uma vez  
um peixinho vermelho; fazia muito  
barulho; jogou-o fora". Mas Claude  
Roger-Marx acha que ele pinta me-  
lhor em teoria que na prática, tem  
"um desenho fragmentário e barró-  
co" e "seu erro foi pensar que era  
grande".

Serge Lifar (45 anos) foi oficial  
do Exército russo aos 16 anos; aos  
29 anos brilhou no ballet de Diaghi-  
lew, em 29 passou a chefe de ballet  
e primeiro ballarino da Opera. Em  
47 foi reintegrado após 3 anos de  
ausência, em 49 recomeçou a dan-  
çar.

Malraux é casado, em terceiras  
nupcias, com a viuva de seu irmão  
que morreu deportado, estudou  
sanskrito, foi ao Cambodge, aos 22  
anos, em missão arqueológica, par-  
ticipou da guerra na China e depois  
da guerra na Espanha, caiu prision-  
eiro dos alemães em 1940, fugiu,  
entrou no "maquis" em 42, ferido  
em julho de 44 e preso pela Ges-  
tapo, libertado quando os franceses  
livres tomaram Toulouse, partici-  
pou da campanha da Alsácia e da  
Alemanha, é membro do Comité  
Executivo do "R. P. F." mas, "ho-  
mem de ação, acha o momento mu-  
ito pouco dinâmico" e teria mesmo  
se queixado a um amigo: "O gene-  
ral De Gaulle levou-nos até a mar-  
gem do Rubicão para nos fazer pes-  
car à linha".

O filósofo católico Maritain é  
casado com uma russa e sabe "pôr  
de acôrdo o dogma, a tradição, o  
imutável com a moda e a tendência  
do momento".

E fiquemos, por hoje, pelo meio  
da letra M, com Matisse (81 anos):  
ganhou seu primeiro dinheiro co-  
piando Rafael no Louvre, abriu um  
curso de pintura em Paris, mas fe-  
chou-o porque todos os alunos "es-  
tavam fazendo Matisse". Com seus  
olhos azuis atrás das lunetas de ou-  
ro e sua barba ruça é "um nórdico  
transformado em oriental".

8.8.50

R. B.